

MARIO SERGIO CORTELLA E UNILAB

Igo Barbosa Pereira¹, Ramon Souza Capelle de Andrade²

Resumo: O trabalho desenvolvido teve como objetos de estudo o intelectual brasileiro Mario Sergio Cortella, filósofo e educador, e a UNILAB, Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira. Relacionando-os através de temáticas como o multiculturalismo e a interculturalidade, o objetivo traçado foi, através das formulações do autor, analisar o espaço da universidade em questão. Assim Cortella ofereceu orientação teórica para melhor compreender a Universidade no qual os autores deste trabalho estão ligados diretamente. Inicialmente foi feita uma investigação biográfica sobre o autor no intuito de expor ao leitor quem é Cortella, para posteriormente explicar sobre a visão do autor sobre temas mais filosófico e gerais (concepção básica do que é filosofia, ética, religião, e aspectos epistemológicos) que objetivou a demonstração mínima do pensar daquele que foi utilizado como ponto de partida na investigação. Finalmente, utilizou-se a concepção de dois temas específicos- multiculturalismo e interculturalidade-, inseridos em uma visão mais ampla mergulhada de humanismo e senso ético, como referência as ações executadas e planejadas pela UNILAB. Para executar o que foi proposto, foi utilizado principalmente a análise dos livros de Cortella e das diretrizes gerais da UNILAB. No entanto, observações do meio social, que foi estabelecido no interior da instituição, também foram levadas em consideração, bem como textos auxiliares foram utilizados para situar, firmar e esclarecer a discursão. O resultado alcançado foi o encontro de uma correspondência de pensamento no que diz respeito a concepções como igualdade, diferença, multiculturalidade, formação humanística, solidariedade entre outros. Assim podemos dizer que a UNILAB se mostra formalmente, assim como o estabelecimento de metas a serem alcançadas e ganhos diários observados, multicultural e intercultural, mesmo que o ambiente social mostre que ainda é preciso melhoras e aperfeiçoamento no sentido de uma maior harmonia entre os estudantes provenientes de distintos países.

Palavras-chave: Cortella; Unilab; Multiculturalismo.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e letras, e-mail: igo.barbosa@yahoo.com.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e letras, e-mail: ramon.capelle@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

Com o intuito de estudar filosofia e ao mesmo tempo abordar o meio acadêmico em que vivemos especificamente, nos aproximamos do filósofo e educador Mario Sergio Cortella, e, mais ainda, de sua concepção sobre multiculturalidade e interculturalidade de uma forma inicialmente abrangente e posteriormente restrita ao espaço social da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro--brasileira). Cortella foi escolhido por se tratar de um intelectual com carreira reconhecida no meio acadêmico, cuja linguagem e forma de transmitir seus são acessíveis a grande massa de pessoas. Seguidor de muitas concepções de Paulo Freire, pode ser considerado um propagador e continuador das ideias de Freire, sendo que as biografias de ambos se cruzam em alguns momentos por ter havido uma convivência pessoal.

Em freire situa-se o elo entre Cortella e a UNILAB: as concepções de Paulo Freire perpassam a construção curricular dos cursos da instituição, bem como situam-se como pontos de referência para a convivência entre os indivíduos ligados a instituição, sejam eles alunos, servidores ou técnicos. Assim o estudo de Cortella se faz útil para averiguar se o ambiente acadêmico em questão de fato põe em prática aquilo que se propõe no campo da multiculturalidade. O ponto de partida sobre a concepção de Cortella para o multiculturalismo foi sua definição, “*multiculturalismo é entender que não há um único modo de ser humano, [...] multiculturalismo é a capacidade de entender que respeitar as diferenças não significa elogiar as desigualdades*”, que pode ter como correspondência na intuição a seguinte passagem de suas Diretrizes Gerais:

“As diversas linguagens e formas de manifestação artística, em uma perspectiva socioantropológica, são tanto componentes quanto síntese que afirmam e caracterizam a cultura dos países. Sendo assim, faz-se necessário recuperar e conhecer sua história, bem como peculiaridades e similaridades de trajetória e manifestações que, aliadas à herança linguística dos países envolvidos, podem favorecer o processo de interação e trocas culturais” (DIRETRIZES GERAIS DA UNILAB, p. 52).

METODOLOGIA

Foi utilizada a análise de livros, artigos e vídeos (palestras, seminários, conferências, entre outros) do autor, visando obter a visão de Cortella sobre temas considerados relevantes, como filosofia, ética, e religião, e de forma específica, a temático do

multiculturalismo. Em posse dessas ideias, processou-se a comparação com os escritos existentes nas Diretrizes Gerais da Unilab e noções gerais feitas sobre o ambiente social formado no interior da universidade (a partir de observações direta do espaço acadêmico). Também foi utilizado textos auxiliares, para firmar e situar os pensamentos e as discursões executadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão se deu em torno das atividades executadas na UNILAB, procurando investigar a aplicação prática do que se propõe as Diretrizes, bem como a fundamentação teórica da mesma. Para isso utilizou-se como referência Mario Sergio Cortella, e texto auxiliares em segundo plano. O resultado foi a correspondência de sentido, metas, objetivos e processos a serem seguidos, entre as concepções de Cortella e a UNILAB sobre multiculturalidade e interculturalidade, e, para além disso, o trato com questões como igualdade, diversidade, senso comunitário, diferença, solidariedade, entre outros, pautadas em humanismo e senso de ética comunitária tendo como base o respeito e o diálogo entre as pessoas, percebida como prática e concepção predominante no ambiente universitário da UNILAB.

CONCLUSÕES

Podemos tirar como conclusão a prática efetiva, na instituição UNILAB, daquilo que ela se propôs em termos de promoção e incentivo da diversidade cultural e da relação propositada entre ela e distintas culturas, visando o diálogo e a cooperação solidária entre povos diversos.

No entanto, há melhoras a serem feitas: por exemplo, a diversificar e expandir os canais de comunicação entre a instituição e os estudantes. Essas melhoras, projetamos, serão executadas, haja visto que a instituição ainda é nova em termos de fundação histórica, sendo seu projeto de desafiador e, ao mesmo tempo um fator motivador para encarar os desafios futuros.

AGRADECIMENTOS

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Campus Redenção/CE, pela oportunidade dada a mim em prol do meu desenvolvimento educacional superior.

A FUNCAP por ter acreditado e financiado este projeto de iniciação científica.

Ao meu orientador Prof. Dr. Ramon Souza Capelle de Andrade, por ter acreditado no potencial e importância do meu trabalho e por ter me orientado nesse tema.

A minha família, amigos e namorada, pelo companheirismo, paciência, carinho e compreensão.

A todos, enfim, reitero o meu apreço e a minha eterna gratidão.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. **Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igual e diferença.** Revista Brasileira de Educação, 3vol, 37num. jan-abr. 2008.

CORTELLA, Mario Sergio. **A Máquina.** Disponível em www.youtube.com. Acessado em 18 de junho de 2015.

CORTELLA, Mario Sergio. **Não nascemos prontos!** Provocações filosóficas.16.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

DIRETRIZES GERAIS, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Produzido por: Comissão de Implantação da UNILAB. Produzido em julho de 2010. Disponível: <http://www.unilab.edu.br/?s=diretrizes&submit=Pesquisa>.

FREIRE, Paulo Freire, 1921-1997. **Pedagogia da Esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. 1ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.